

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GILCELÍ ALVES LIMA**

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS COM ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA E METODOLÓGICA  
EM ESTUDOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL – PESQUISA REALIZADA NA  
UESB NO PERÍODO 2012 A 2013.**

**VITÓRIA DA CONQUISTA- BA**

**2014**

**GILCELÍ ALVES LIMA**

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS COM ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA E METODOLÓGICA  
EM ESTUDOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL – PESQUISA REALIZADA NA  
UESB NO PERÍODO 2012 A 2013.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de concentração: Estudo bibliométrico, epistemológico e metodológico.

Orientador: Prof. Flávio José Dantas

**VITÓRIA DA CONQUISTA**

2014

L698e Lima, Gilcelí Alves.  
Estudo bibliométrico em trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis com análise epistemológica e metodológica / Gilcelí Alves Lima, 2014.  
49f.  
Orientador (a): Flávio José Dantas.  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2014.  
Referências: f. 46-47.  
1. Ciências Contábeis (UESB) - Bibliometria. I. Dantas, Flávio José. II. Universidade Estadual do Sudoeste Bahia. III.T.

CDD: 001.42

**GILCELÍ ALVES LIMA**

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS COM ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA E METODOLÓGICA  
EM ESTUDOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL – PESQUISA REALIZADA NA  
UESB NO PERÍODO 2012 A 2013.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de concentração: Estudo bibliométrico, epistemológico e metodológico.

Orientador: Prof. Flávio José Dantas

Vitória da Conquista, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Flávio José Dantas  
Especialista em Auditoria Fiscal Contábil (UFBA)  
Professor Auxiliar da UESB  
Orientador

Prof. Abmael da Cruz Farias  
Mestre em Ciências Sociais (PUC/SP)  
Professor Assistente da UESB

Prof. Jorge Luíz Santos Fernandes  
Mestre em Contabilidade (FVC)  
Professor Assistente da UESB

A Deus que me concedeu fé e força para chegar até aqui. Aos amigos e familiares que sempre torceram pelo meu sucesso.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, que com seu infinito amor e fidelidade tem cuidado de mim. À minha família, que sempre acreditou em mim e me deu forças para continuar e vencer os obstáculos. Ao meu esposo pela sua paciência e compreensão durante a fase de elaboração deste trabalho como também ao longo de todo o curso. A amiga Larissa Oliveira pelo apoio, tão valioso que me concedeu durante a elaboração deste trabalho. A Osmar Abreu pelo apoio, incentivo e compreensão. Ao meu orientador, professor Flávio Dantas, pela dedicação e pelos conselhos valiosos. Enfim, a todos que torceram por mim e que direta ou indiretamente fizeram parte dessa vitória.

O êxito na vida não se mede pelo que você conquistou, mas sim pelas dificuldades que superou no caminho.  
(ABRAHAM LINCOLN)

## RESUMO

O conhecimento gerado pelas produções científicas contribui substancialmente para o desenvolvimento científico-social e mercadológico. A pesquisa realizada teve como finalidade elaborar bibliometria básica dos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), assim como realizar estudo epistemológico e metodológico da produção do conhecimento voltados à área da Contabilidade Gerencial no período de 2012 a 2013. Este trabalho tem sua importância justificada, pois permite uma reflexão sobre o conteúdo e a qualidade das pesquisas acadêmicas do curso de contabilidade da UESB. Com a perspectiva de que os resultados encontrados também possam contribuir para a comunidade acadêmica de Ciências Contábeis, ofertando material teórico para o conhecimento científico, visando à melhoria de pesquisas futuras. Buscou-se estudar as referências conceituais e pragmáticas do que seja bibliometria, metodologia, epistemologia e Contabilidade Gerencial, mapear bibliometricamente a produção científica do curso de Ciências Contábeis da UESB no período de 2012 a 2013, além de evidenciar os pressupostos epistemológicos e abordagens metodológicas utilizados nos trabalhos de conclusão de curso da UESB, voltados para a área de estudos da Contabilidade Gerencial no período de 2012 a 2013. Para responder a estas indagações foi utilizada a pesquisa bibliográfica bem como análise documental, com a abordagem qualitativa. No tocante à coleta de dados tratou-se de uma pesquisa documental, que utilizou como instrumento de fonte de dados as monografias defendidas pelos discentes da UESB (delimitação espacial) no período de 2012 a 2013 (delimitação temporal). Após a realização da análise dos dados bibliométricos, concluiu-se que a maioria dos trabalhos estão voltados à temática da Contabilidade Gerencial e percebeu-se a preferência pela utilização do estudo de caso como estratégia metodológica. Já a análise epistemológica e metodológica das pesquisas em Contabilidade Gerencial evidenciou a predominância de estudos com característica normativa, sendo que apenas dois trabalhos permitiram a classificação em abordagens metodológicas, as quais foram a positivista e a sistêmica.

**Palavras-chave:** Bibliometria. Epistemologia. Metodologia.

## **ABSTRACT**

The knowledge generated by scientific production contributes substantially to the social scientific and market development. The research aimed to develop basic bibliometrics of work to complete the course in Accounting from the State University of Southwest Bahia (UESB), and perform epistemological study and methodological knowledge production directed to the area of Managerial Accounting in the period 2012-2013. This work has justified its importance, because it allows a reflection on the content and the quality of academic research in accounting course at UESB. With the prospect that the findings may also contribute to the academic community in Accounting, offering theoretical material for scientific knowledge in order to improve future research. We sought to study the conceptual and pragmatic than is bibliometrics references, methodology, epistemology and Managerial Accounting, bibliometricamente map the scientific production of Accounting Course UESB in the period 2012-2013, as well as highlight the epistemological assumptions and methodological approaches used in the work of completion of UESB facing area study of Managerial Accounting in the period 2012-2013. to answer these questions, the literature search was used as well as document analysis with a qualitative approach. Regarding the data gathering was treated to a documentary research, which used as a tool for data source monographs defended by students of UESB (spatial boundaries) in the period 2012-2013 (temporal boundary). Upon completion of the analysis of bibliometric data, it was concluded, most studies are focused on the topic of Management Accounting and realized the preference for the case study as a methodological strategy. Have the epistemological and methodological analysis of research in Management Accounting evidenced the predominance of studies with normative characteristic, with only two studies allowed the classification in methodological approaches, which were the positivist and systemic.

**Keywords:** Bibliometrics. Epistemology. Methodology.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Esquema paradigmático: espaço metodológico quadripolar não-cronológico..... 27

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	– Estado da Arte da temática em 2014.....	17
Quadro 2	– Leis e princípios bibliométricos.....	24
Quadro 3	– Funções da informação contábil gerencial.....	35
Quadro 4	– Contabilidade Gerencial x Contabilidade Financeira.....	36

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Monografias produzidas no período de 2012 a 2013 por alunos de Ciências Contábeis da UESB.....	39
Tabela 2	– Evidenciação da Metodologia.....	40
Tabela 3	– Abordagens metodológicas encontradas nas monografias produzidas no período de 2012 a 2013 por alunos de Ciências Contábeis da UESB com temática em Contabilidade gerencial.....	42

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
1.1 TEMA .....	12
1.2 OBJETIVOS.....	13
1.2.1 Objetivo Geral .....	13
1.2.2 Objetivos Específicos.....	13
1.3 PROBLEMATIZAÇÃO.....	13
1.3.1 Questão-Problema .....	13
1.3.2 Questões Secundárias .....	13
1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA .....	13
1.5 JUSTIFICATIVA .....	14
1.6 RESUMO METODOLÓGICO .....	15
1.7 VISÃO GERAL .....	15
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>16</b>
2.1 ESTADO DA ARTE .....	16
2.2 MARCO CONCEITUAL .....	19
2.3 MARCO TEÓRICO .....	21
2.3.1 A UESB e o Curso de Ciências Contábeis .....	21
2.3.2 Bibliometria.....	22
2.3.2.1 Aspectos históricos da Bibliometria .....	22
2.3.2.2 Leis e princípios Bibliométricos .....	23
2.3.3 A Epistemologia .....	25
2.3.3.1 Os quatro pólos da produção do conhecimento científico .....	26
2.3.4 Metodologia, métodos e técnicas .....	28
2.3.5 A Contabilidade Gerencial .....	32
2.3.5.1 Objetivo e funções da Contabilidade Gerencial .....	34
2.3.5.2 Contabilidade Gerencial x Contabilidade Financeira .....	35
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>37</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	<b>39</b>
4.1 BIBLIOMETRIA BÁSICA .....	39
4.2 ABORDAGENS METODOLÓGICAS ENCONTRADAS .....	41
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>45</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>46</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

Na atual conjuntura econômica, fatores como concorrência, renovação tecnológica constante e mercados globalizados, tem tornado o ambiente empresarial intensivamente mais competitivo, turbulento, incerto e dinâmico. As empresas enfrentam constantes desafios e exigências que levam os gestores a buscarem maneiras mais eficientes para gerir as organizações, tornando necessária uma gestão empresarial muito mais ágil, competitiva e eficaz. Dessa maneira, planejar, dirigir, organizar e controlar são atitudes cada vez mais necessárias e mesmo imprescindíveis para a manutenção e continuidade das empresas. Nesse cenário, a Contabilidade Gerencial atua como ferramenta essencial que possui a missão de fornecer informações precisas e oportunas para suporte ao processo decisório.

Admitindo-se que o conhecimento gerado pelas produções científicas voltadas para a linha de estudos da Contabilidade Gerencial contribui substancialmente para o desenvolvimento científico-social e mercadológico, ratifica-se a importância da análise e discussão dessas produções no que tange ao seu aspecto epistemológico e metodológico, visto que a epistemologia e a metodologia tem uma função essencial na produção do conhecimento. A partir delas é possível avaliar e considerar o que é produzido como, de fato, integrante do conhecimento científico.

No Brasil destacam-se alguns autores que publicaram a respeito dessa temática, tais como: Silva, Toledo Filho e Pinto (2009) com o artigo “Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria Publicados em Periódicos dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Recomendados pela Capes”; Souza (2005) com a dissertação de mestrado intitulada como “Uma Análise das Abordagens Epistemológicas e Metodológicas da Pesquisa Contábil no Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis” e ainda Laudelino, Navarro e Beuren (2010), com o artigo “Análise da Abordagem da Controladoria nas Dissertações e Teses dos Programas Acadêmicos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis no Brasil”.

Esta pesquisa tem como foco um estudo bibliométrico básico realizado com os trabalhos de conclusão do curso de ciências contábeis produzidos na UESB, com uma análise epistemológica e metodológica aplicada especificamente na produção científica em Contabilidade Gerencial.

Dessa forma, os objetivos norteadores da investigação são os que seguem:

### **1.1 TEMA**

Estudo bibliométrico com análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da produção científica.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo geral**

Elaborar bibliometria básica dos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da UESB com estudo epistemológico e metodológico da produção do conhecimento voltados à área da Contabilidade Gerencial no período de 2012 a 2013.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Estudar as referências conceituais e pragmáticas do que seja:
  - ✓ Bibliometria;
  - ✓ Metodologia e epistemologia;
  - ✓ Contabilidade Gerencial
- Mapear bibliometricamente a produção científica do curso de Ciências Contábeis da UESB no período de 2012 a 2013.
- Evidenciar os pressupostos epistemológicos e abordagens metodológicas utilizados nos trabalhos de conclusão de curso da UESB voltados para a área de estudos da Contabilidade Gerencial no período de 2012 a 2013.

## **1.3 PROBLEMATIZAÇÃO**

### **1.3.1 Questão – Problema**

O que é a elaboração da bibliometria básica dos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da UESB, assim como o estudo epistemológico e metodológico da produção voltada para a área da Contabilidade Gerencial?

### **1.3.2 Questões secundárias**

- Quais são as referências conceituais e pragmáticas da Bibliometria, Metodologia, Epistemologia e Contabilidade Gerencial?
- O que é o mapeamento bibliométrico de produções científicas?
- O que são pressupostos metodológicos e epistemológicos utilizados nos trabalhos científicos?

#### 1.4 JUSTIFICATIVA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é caracterizado por seguir um rigor epistemológico, metodológico e estrutural dirigido por normas de trabalho acadêmico. Trata-se, portanto, de uma experiência incentivadora da produção científica, um momento de construção do saber e crescimento pessoal, que proporciona descobertas e discussões que produzem o enriquecimento do mundo acadêmico, por meio da produção de novos conhecimentos que contribuirão para melhoria contínua das demais pesquisas.

Outro argumento é o fato de que a investigação monográfica é um ótimo instrumento para o discente, podendo revelar um futuro estudo de pós-graduação, em termos de especialização profissional (*lato sensu*), ou mestrado/doutorado (*stricto sensu*). Sendo assim, torna-se relevante o estudo da qualidade desses trabalhos.

A epistemologia como teoria do conhecimento e a metodologia como parte procedimental da produção científica, são essenciais e decisivas para o desenvolvimento e resultados da pesquisa científica, visto que constituem as bases da investigação, isto sem desconsiderar os aspectos normativos disciplinados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Sendo assim, esta temática configura-se como relevante, pois permite uma reflexão sobre o conteúdo e a qualidade das pesquisas acadêmicas do curso de contabilidade da UESB. Com a perspectiva de que os resultados encontrados também possam contribuir para a comunidade acadêmica de Ciências Contábeis, ofertando material teórico para o conhecimento científico, visando à melhoria de pesquisas futuras, a partir da análise da natureza e da adequação dos fundamentos utilizados nos trabalhos pesquisados.

Sabe-se ainda que a sociedade obterá benefício com a realização desta pesquisa, visto que esta ensinará a produção de bons trabalhos por parte dos graduandos, revelando a qualidade da sua formação, colocando no mercado de trabalho profissionais mais preparados para a pesquisa e para resolver problemas advindos de sua prática profissional. A formação de

pesquisadores, induz também à formação cidadãos críticos, inseridos no processo de desenvolvimento social do conhecimento.

Para a pesquisadora, este estudo propiciou um maior aprofundamento sobre o assunto abordado, agregando mais conhecimento, senso crítico e desenvolvimento pessoal, aprimorando também sua capacidade de análise, além de uma melhor compreensão da temática da contabilidade gerencial e sua evolução.

### **1.5 RESUMO METODOLÓGICO**

A realização deste trabalho deu-se por meio de análise de conteúdo epistemológico e metodológico e bibliometria das monografias defendidas pelos formandos do curso de Ciências Contábeis da UESB do período de 2012 a 2013. Para tanto, trouxe uma abordagem paradigmática qualitativa inspirada na interpretação fenomenológica, sob a análise descritiva dos dados. Para responder às questões utilizou-se a pesquisa bibliográfica com vistas à construção de um qualificado referencial teórico bem como análise documental.

### **1.6 VISÃO GERAL**

Ao final desta pesquisa, obteve-se um relato monográfico que contém 5 capítulos. O primeiro, referente à introdução com seus itens essenciais. O segundo contém a teoria referente ao assunto, sendo dividido em três grandes partes: Estado da Arte, Marco Conceitual e Marco Teórico. O terceiro capítulo contempla a metodologia da pesquisa, seguido do quarto capítulo que analisa os dados coletados, respondendo às questões e atendendo aos objetivos propostos. Já o quinto capítulo expõe as considerações finais observadas na pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 ESTADO DA ARTE**

Com o intuito de conhecer o estágio atual das pesquisas relacionadas ao assunto abordado, bem como de obter embasamento teórico para nortear este trabalho, foi efetuado um levantamento em páginas virtuais de conteúdo científico por meio do *Google* acadêmico. O quadro 1 apresenta alguns trabalhos que possuem algum grau de semelhança com a temática escolhida pela pesquisadora e que possuíram maior relevância dentro do tema do presente estudo, relacionando as ideias principais contidas nas obras exploradas.

**Quadro 1** – Estado da Arte da temática em 2014.

(continua)

TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Artigo	Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria Publicados em Periódicos dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Recomendados pela Capes.	Adriano José da Silva; Jorge Ribeiro de Toledo Filho; Juliana Pinto	2009	-----	Revista ABCustos	A pesquisa objetivou analisar a bibliografia referenciada nos artigos publicados em periódicos editados nos Programas de Mestrado em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES onde constavam o termo "Controladoria". Os resultados da pesquisa constataram que metade das referências utilizadas eram internacionais, revelando a existência de um espaço amplo para a pesquisa em Controladoria no Brasil.	<a href="http://www.unisinos.br/abcustos/_pdf/154.pdf">http://www.unisinos.br/abcustos/_pdf/154.pdf</a>	14 Abr. 2014
Dissertação	Uma análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa contábil no Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis.	Ivone Gomes de Assis Souza	2005	Mestrado	Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis	Examina toda produção Científica do Programa Multiinstitucional, desde seu início em 2001 até dezembro de 2004 analisando características e estruturas das dissertações, defendidas (conteúdo, abordagens metodológicas, etc). Nessa pesquisa constatou-se que a maioria dos estudos tem com base os mesmos paradigmas e apresentaram formatos idênticos, evidenciando a necessidade de um acurado conhecimento sobre Metodologia Científica e aprofundamento nos estudos das questões epistemológicas para um desenvolvimento qualitativo da pesquisa em Contabilidade.	<a href="http://www.ufpe.br/gepec/exemplos/mest_dissert_063_Ivone%20Gomes%20de%20Assis%20Souza.pdf">http://www.ufpe.br/gepec/exemplos/mest_dissert_063_Ivone%20Gomes%20de%20Assis%20Souza.pdf</a>	23 Abr. 2014

(conclusão)

TIPO	TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Artigo	Análise da Abordagem da Controladoria nas Dissertações e Teses dos Programas Acadêmicos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis no Brasil	Julien Aritani de Souza Laudelino; Roberto Marcos Navarro; Ilse Maria Beuren	2010	-----	Revista de Contabilidade da UFBA	Realiza análise da incidência da Controladoria na produção científica, referente o período de 2001 a 2004, dos cursos de mestrado e doutorado stricto sensu em Ciências Contábeis, recomendados pela Capes. Os resultados evidenciaram que os trabalhos desenvolvidos com o tema específico controladoria representam um número reduzido, em comparação a ênfase sobre o tema nas linhas de pesquisa ou áreas de concentração dos Programas.	<a href="http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rccontabilidade/article/viewFile/3937/3363">http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rccontabilidade/article/viewFile/3937/3363</a>	14 Abr. 2014
Artigo	Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil	Carlos Renato Theóphilo e Sérgio de Iudícibus	2005	-----	Revista UnB Contábil	O estudo foca a produção científica em Contabilidade no Brasil com objetivo de analisar as dimensões epistemológica, teórica, metodológica e técnica manifestas, bem como compreender as tendências evolutivas dessas produções. Como resultado, observou-se a pouca utilização de diversas alternativas metodológicas disponíveis, demonstrando a necessidade de uma maior aproximação às abordagens teórico-metodológicas concebidas na literatura, bem como um maior cuidado na formulação dos problemas e/ou objetivos de pesquisa.	<a href="http://www.cgg.amg.unb.br/index.php/contabil/article/viewArticle/164">http://www.cgg.amg.unb.br/index.php/contabil/article/viewArticle/164</a>	02 Jun. 2014

Fonte: Compilação da internet (2014) – Organização própria

## 2.2 MARCO CONCEITUAL

O processo de avaliação e reflexão da produção científica nos mais diversos campos do conhecimento, conta com uma ferramenta de medição e análise quantitativa da informação denominada Bibliometria que, conforme define Birman (1998 apud LAUDELINO; NAVARRO; BEUREN, 2010, p. 25) “é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e utilização das publicações registradas, desenvolvendo modelos matemáticos e medidas para sua execução.”

Trata-se de uma estratégia de pesquisa que se utiliza da matemática e da estatística para realizar a quantificação e descrição da comunicação escrita apresentada em artigos de anais e periódicos, monografias, dissertações, teses, entre outros, analisando aspectos como tipo de metodologia aplicada, perfil das referências, titulação e sexo dos autores, citações, entre outros.

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país. (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 15)

Além de elaborar bibliometria básica dos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da UESB, a pesquisa empreendida pretendeu realizar análise dos aspectos epistemológico e metodológico da produção do conhecimento. A expressão “epistemologia” deriva das palavras gregas “*episteme*”, que significa “ciência”, e “*Logos*” que significa “discurso”, podendo ser definida em sua etimologia como “discurso sobre a ciência.” Santos e Santos (2004) afirmam que:

A epistemologia não tem um sentido unívoco, congrega um conceito muito flexível dependendo dos pressupostos filosóficos e ideológicos dos críticos de diferentes culturas [...] de cuja literatura sobre a temática extraem-se vários sentidos, para a epistemologia a saber: teoria geral do conhecimento ou gênese e estrutura das ciências; estudos dos princípios, hipóteses e aplicação das ciências, estudo metódico e reflexivo do saber, sua organização, formação, desenvolvimento, funcionamento e seus pontos intelectuais; filosofia das ciências; teoria do conhecimento; lógica da ciência; metaciência; ciência cognitiva.

Nas palavras de Theóphilo e Iudícibus (2005, p. 148) “A epistemologia toma por objeto a ciência como processo, buscando conhecer esse *devir* e analisar sua gênese, formação e estruturação progressiva.” Relaciona-se, pois, com a reflexão em torno dos princípios,

fundamentos e validade do conhecimento produzido pelo homem. Independentemente das designações a ela atribuídas, seu conceito genérico pode aplicar-se a qualquer forma de conhecimento, a exemplo da contabilidade.

Quanto à metodologia, esta pode ser definida como um conjunto de métodos e procedimentos técnicos que dirigem um processo de pesquisa. Consiste em estudar e avaliar os vários métodos disponíveis e suas utilizações. Martins e Theóphilo (2009, p. 37), trazem uma distinção entre os termos “método” e “metodologia” que, apesar de parecerem sinônimos, apresentam significados diferentes, que podem ser evidenciados por meio do foco principal de cada uma das terminologias. Estes autores consideram que “o objetivo da metodologia é o aperfeiçoamento dos procedimentos e critérios utilizados na pesquisa. Por sua vez, método (do grego *méthodos*) é o caminho para se chegar a determinado fim ou objetivo.”

Antes de identificar a importância dos métodos para a pesquisa científica, faz-se necessário evidenciar o conceito de ciência, que na visão de Marconi e Lakatos (2003, p. 80), trata-se de “uma sistematização de conhecimentos, um conjunto de proposições logicamente correlacionadas sobre o comportamento de certos fenômenos que se deseja estudar.”

O que diferencia o conhecimento científico dos demais é a utilização do método, respaldado por um conjunto de conceitos e princípios que orientam o pesquisador ao longo do seu trabalho, ou seja, uma forma de conhecimento pode ser considerada científica, dependendo dos critérios, procedimentos e condições em que for produzido. Logo, é através do método que a pesquisa adquire cientificidade, conforme corrobora Marconi e Lakatos (2003, p. 83):

Todas as ciências caracterizam-se pela utilização de métodos científicos; em contrapartida, nem todos os ramos de estudo que empregam estes métodos são ciências. Dessas afirmações podemos concluir que a utilização de métodos científicos não é da alçada exclusiva da ciência, mas *não há ciência sem o emprego de métodos científicos*. Assim, o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. (grifo do autor).

Vale ressaltar que a análise dos aspectos epistemológicos e metodológicos desta pesquisa está focada nos trabalhos desenvolvidos na linha de estudos da Contabilidade Gerencial, que pode ser entendida como o ramo da Contabilidade que se relaciona com o fornecimento de informações para os usuários internos à organização. Na definição de

Atkinson et al. (2011, p. 36), consiste no “processo de identificar, mensurar, relatar e analisar as informações sobre os eventos econômicos da organização.

Complementarmente Iudícibus (1998, p. 21) a conceitua como:

um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise de financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

O mesmo autor ainda considera que todo mecanismo de informação gerado especialmente para auxiliar a administração na tomada de decisão entre opções conflitantes ou avaliação de desempenho está atrelado à contabilidade gerencial. Esta, portanto, é uma ferramenta essencial para auxiliar gestores das organizações, visando o aperfeiçoamento dos processos e do desempenho da organização.

## **2.3 MARCO TEÓRICO**

### **2.3.1 A UESB e o Curso de Ciências Contábeis**

Fundada em 1980, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) tem sua sede na cidade de Vitória da Conquista, terceira mais populosa da Bahia situada no sudoeste do Estado. A UESB possui mais dois *Campi*, sendo um na cidade de Jequié e outro na cidade de Itapetinga. Em sua estrutura *multicampi* oferece atualmente 47 cursos de graduação atendendo às diversas áreas do conhecimento humano e ainda cursos de especialização, mestrado e doutorado.

Dentre os cursos de graduação oferecidos encontra-se o de Ciências Contábeis, que em 26 de março 1990, recebeu autorização do Conselho Estadual de Educação para seu funcionamento em nível de Bacharelado, sendo posteriormente referendado pelo Decreto s/n de 20 de abril de 1992 do Presidente da República e reconhecido em 09 de novembro de 1999, através do Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 218/99.

De acordo com a Novo Currículo do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (2007, p. 7) o curso tem como missão:

formar profissionais aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; a apresentar pleno domínio das responsabilidades

funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas e revelar capacidade crítico analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

A matriz curricular do curso, vigente a partir de 1999, sofreu alterações decorrentes, especialmente, de exigências trazidas pela Resolução nº 10/2004 do Conselho Nacional de Educação, principal diretriz curricular que rege o funcionamento dos Cursos de Ciências Contábeis no Brasil. A nova matriz curricular, aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) em 2007, passou a vigorar no mesmo ano e teve como uma das principais alterações, a inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de monografia como componente curricular, constituindo um dos requisitos básicos para a conclusão do curso e obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

## **2.3.2 Bibliometria**

### ***2.3.2.1 Aspectos históricos da Bibliometria***

Enquanto técnica quantitativa e estatística, a bibliometria possibilita observar o estado da ciência, delinear a base do conhecimento nas investigações científicas e identificar as tendências futuras para os diversos ramos do conhecimento. Originalmente conhecida como *statistical bibliography* - bibliografia estatística - o termo foi utilizado inicialmente por Wyndham Hulme, em 1922 conforme define Guedes e Borschiver (2005, p. 2), “com a conotação de esclarecimento dos processos científicos e tecnológicos, por meio da contagem de documentos.”

De acordo com Vanti (2002, p.153 apud ARAÚJO, 2006, p.12) o termo bibliometria, como é concebido atualmente, foi criado por Paul Otlet em 1934, na sua obra intitulada “*Traité de Documentation*”. Contudo, a expressão apenas consolidou-se em 1969, após a publicação do artigo de Pritchard, sob o título “*Bibliografia estatística ou Bibliometria?*”

Desde sua origem, a bibliometria possui duas preocupações. A primeira diz respeito à análise da produção científica e a segunda, à busca de benefícios práticos e imediatos para as bibliotecas como, por exemplo, o desenvolvimento de coleções e a gestão de serviços bibliotecários. Como bem define Araújo (2006, p. 11-12), esta técnica,

inicialmente voltada para a medida de livros (quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relativas à indústria do livro), aos poucos foi se voltando para o estudo de outros formatos de produção bibliográfica, tais como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se, também, da produtividade de autores e do estudo de citações.

Sob a mesma perspectiva, Saes (2000, p. 10-11 apud SILVA, TOLEDO FILHO E PINTO, 2009, p. 3) avalia que existem dois motivos para a aplicação dos indicadores bibliométricos:

O primeiro para analisar o tamanho, crescimento e distribuição da bibliografia científica (livros, revistas, patentes e outros), a fim de melhorar as atividades de informação, documentação e comunicação científica e o segundo para analisar os processos de geração, propagação e uso da literatura científica com a finalidade de conhecermos os mecanismos da investigação científica enquanto atividade social e a dinâmica e estrutura dos grupos de investigadores que produzem e utilizam esta literatura.

Verifica-se, portanto, que os estudos bibliométricos possibilitam análises complexas e também diversificadas, tornando-se uma ferramenta de grande utilidade para a ciência. Ressalta-se que os estudos bibliométricos não são exclusivos da Biblioteconomia ou da Ciência da Informação, sendo utilizada também por diversas áreas do conhecimento.

### ***2.3.2.2 Leis e princípios Bibliométricos***

As principais leis bibliométricas são: Lei de Bradford (mede-se a dispersão da produção científica) Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso (mede-se a produtividade dos cientistas), e a Lei de Zipf (mede-se a frequência de palavras no texto).

A lei de Bradford criada em 1934, conforme Brookes, (1969 apud GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 4) enuncia que

se periódicos científicos forem ordenados em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre determinado assunto, poderão ser divididos em um núcleo de periódicos mais particularmente dedicados ao assunto e em vários grupos ou zonas, contendo o mesmo número de artigos que o núcleo. O número de periódicos (n), no núcleo e zonas subsequentes, variará na proporção 1:n:n<sup>2</sup> [...]

Bradford partiu do princípio de que todo assunto científico, direta ou indiretamente se relaciona-se com outra temática científica qualquer. Assim, os artigos de uma determinada especialidade aparecem não somente nos periódicos de sua especialidade, mas eventualmente, em outros. O que lhe interessava, à época, era determinar o núcleo dos periódicos que melhor

se concentrassem em determinado tema e identificou que “dos artigos escritos sobre um assunto, apenas um terço aparece em revistas especializadas na matéria, dispersando-se os outros dois terços em revistas gerais e de outras especializações.” (FLAVIANO, 2010, p. 49-50).

A lei de Lotka, de 1926, visa definir as maiores contribuições de pesquisadores em determinadas áreas do conhecimento. De acordo com Araújo (2006, p. 13) essa lei é conhecida como lei do quadrado inverso por possuir a seguinte premissa: “uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores.”

A lei de Zipf, conhecida também como a Lei do Mínimo Esforço, está relacionada com a medição da frequência de palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos presentes em determinada disciplina ou assunto. Tem como objetivo determinar sobre que assunto é um determinado texto científico e tecnológico, supondo-se que as palavras mais usadas indicam o assunto do documento.

Outros estudos que também se inserem no contexto das pesquisas bibliométricas, são aqueles que tem como foco a análise de citações (identificação de frentes de pesquisa e colégios invisíveis, fator de imediatismo ou de impacto, acoplamento bibliográfico e co-citação, obsolescência da literatura e vida-média, lei do Elitismo e teoria epidêmica de Goffman) e a lei dos 80/20, que pode ser usada nas tomadas de decisão relacionadas à composição e redução de acervos. O quadro 2 aponta as leis e princípios bibliométricos, descrevendo seus respectivos focos de estudos e principais aplicações.

**Quadro 2 – Leis e princípios bibliométricos**

(continua)

<b>Bibliometria</b>		
<b>Leis e Princípios</b>	<b>Focos de Estudo</b>	<b>Principais Aplicações</b>
Lei de Bradford	periódicos	estimar o grau de relevância de periódicos em dada área de conhecimento
Lei de Lotka	autores	estimar o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento
Leis de Zipf	palavras	indexação automática de artigos científicos e tecnológicos
Ponto de Transição (T) de Goffman	palavras	indexação automática de artigos científicos e tecnológicos

(Conclusão)

Colégios invisíveis	Citações	identificação da elite de pesquisadores, em dada área do conhecimento
Fator de Imediatismo ou de Impacto	Citações	estimar o grau de relevância de artigos, cientistas e periódicos científicos, em determinada área do conhecimento
Acoplamento Bibliográfico	Citações	estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos
Co-citação	Citações	estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos
Obsolescência da Literatura	Citações	estimar o declínio da literatura de determinada área do conhecimento
Vida-média	Citações	estimar a vida-média de uma unidade da literatura de dada área do conhecimento
Teoria Epidêmica de Goffman	Citações	estimar a razão de crescimento e declínio de determinada área do conhecimento
Lei do Elitismo	Citações	Lei do Elitismo citações estimar a o tamanho da elite de determinada população de autores
Frente de Pesquisa	citações	identificação de um padrão de relação múltipla entre autores que se citam
Lei dos 80/20	demanda de informação	composição, ampliação e redução de acervos

Fonte: Guedes e Borschiver (2005, p. 14)

### 2.3.3 A Epistemologia

A epistemologia é considerada um dos principais ramos da filosofia e estuda a origem, a estrutura, os métodos e a validade do conhecimento produzido pelo homem. Também designada por filosofia do conhecimento, conforme enunciam Santos e Santos, (2004, p. 2), “tem por objetivo formal o estudo crítico-analítico da produção do conhecimento, tanto do ponto de vista lógico, como linguístico, sociológico, filosófico, etc.”.

Os citados autores ainda afirmam que

as ciências nascem e evoluem em circunstâncias históricas bem delineadas, cabendo à epistemologia questionar as relações entre ciência e a sociedade, entre ciência e as instituições científicas, bem assim entre as próprias ciências.

Dessa maneira, o papel da epistemologia se direciona para a criação de normas, de regras científicas que devem ser seguidas para a validade do conhecimento, considerando também aspectos históricos e contextuais.

Para Martins (1994, p. 13, apud SOUZA, 2005, p. 29) a função essencial da epistemologia “[...] consiste em submeter a prática dos cientistas a uma reflexão, tendo como

objetivo a investigação científica, em seu processo de gênese, de formação e de progressiva estruturação.”

Assim, todas as discussões epistemológicas buscam contribuir com a criticidade e reflexividade inerentes ao processo de elaboração do conhecimento científico. Theóphilo e Iudícibus (2005, p. 148) relatam que:

Em sua concepção clássica, as pesquisas epistemológicas eram desenvolvidas pelos filósofos. Contemporaneamente, tem se considerado que essas investigações devem se aproximar tanto quanto possível dos pesquisadores das próprias disciplinas, devido ao conhecimento privilegiado que eles possuem do seu objeto de estudo e das problemáticas relacionadas.

É, pois, a área do conhecimento que busca compreender os critérios de cientificidade das ciências além de entender sua relação com os objetos de pesquisa de cada área em específico. Ela pode tratar sobre grandes problemas que envolvem todas as ciências ou sobre problemas especializados de cada disciplina científica.

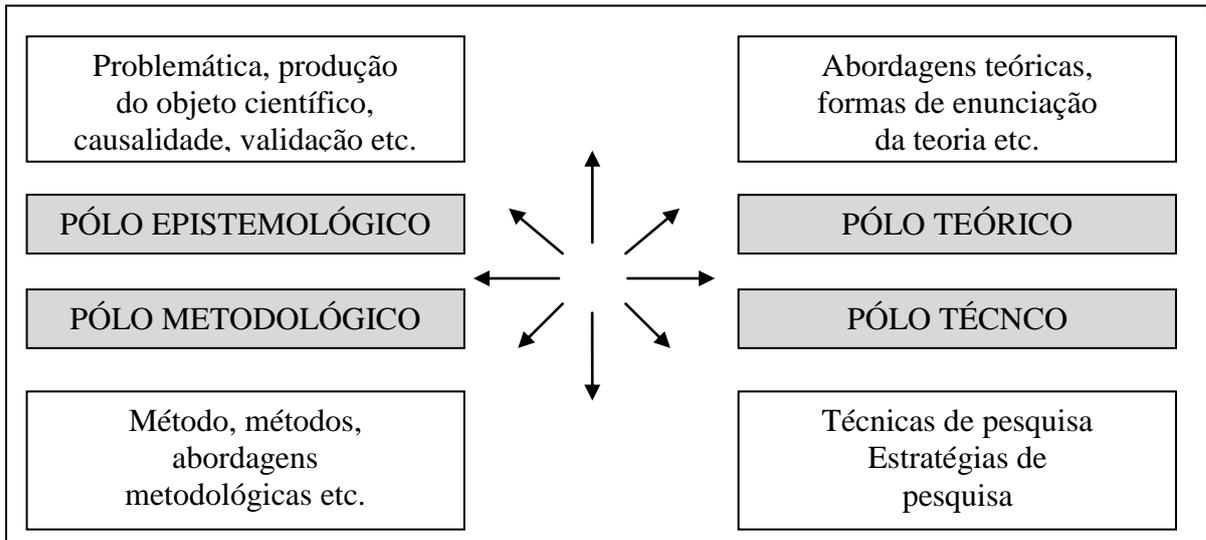
É a epistemologia que discute a validade dos conhecimentos científicos, quais os critérios utilizados para garantir esta validade, como é feita a demarcação das ciências por área de conhecimento, enfim, tudo o que diz respeito à ciência e ao conhecimento interessa à epistemologia.

### ***2.3.3.1 Os quatro pólos da produção do conhecimento científico.***

Theóphilo (2000, p. 39, apud SOUZA, 2005, p. 36) organiza os elementos do processo de construção do objeto científico em 4 pólos: o pólo epistemológico, o teórico, o técnico e o metodológico. Estes pólos são abordados por Gamboa (1987, p. 61), como níveis da estrutura formal da ciência utilizados para a construção de um trabalho científico, tratados na sequência de forma individualizada, tendo cada um deles uma autonomia relativa, contudo, somente considerando o seu conjunto para aceitação de uma totalidade científica.

Porém, para Theóphilo e Iudícibus (2005, p. 148) “os pólos são concebidos como aspectos particulares do processo de produção de conhecimento e o espaço científico considerado como um campo dinâmico, sujeito à articulação dessas diferentes instâncias.” Assim sendo, os pólos constituem elementos que influenciam a prática científica e estão sujeitos a articulações, conforme ilustra a figura 1.

**Figura 1** – Esquema paradigmático: espaço metodológico quadripolar não-cronológico



Fonte: Theóphilo e Iudícibus (2005, p. 149)

Na concepção de Martins e Theóphilo (2009, p. 9), “a epistemologia representa um pólo do processo de pesquisa importância significativa na busca de um maior conhecimento sobre os objetos investigados.”

Para Theóphilo e Iudícibus (2005, p. 149), “o pólo epistemológico exerce uma função de vigilância crítica da pesquisa. Nele são discutidas questões como a explicitação das problemáticas de pesquisa e a produção do objeto científico; e considerados aspectos como as concepções de causalidade, validação etc.”

Bruyne, Hermam e Schoutheete (1982, p. 108 apud IKUNO 2011, p. 33) explicam que este pólo está ligado tanto aos princípios, fundamentos e validade das ciências, quanto à reflexão e vigilância interna da ciência sobre seus procedimentos e resultados. É ao nível deste pólo que a construção do objeto científico e a delimitação da problemática da investigação se processam.

Nesse sentido, Souza (2005, p. 36) descreve:

No pólo epistemológico, opera-se a permanente construção do objeto científico e a definição dos limites da problemática de investigação, ocorrendo uma constante reformulação dos parâmetros discursivos, dos paradigmas e dos critérios de cientificidade que orientam todo o processo de investigação.

A autora complementa que “no pólo epistemológico, o pesquisador assegura a construção do seu objeto de conhecimento ou problemática de investigação, inserido numa linguagem e paradigma científico.”

O pólo teórico corresponde à instância em que as hipóteses se organizam e os conceitos se definem. Segundo Theóphilo (2000, p.45 apud SOUZA, 2004, p. 40),

verifica-se entre os epistemólogos uma tendência pela defesa do caráter de precedência da teoria sobre o fato, destacando que o processo científico não originam-se dos dados para a teoria; ao contrário, uma experimentação ou uma observação tem sempre uma estrutura teórica na qual se baseiam.

Sendo assim, para alguns estudiosos, a teoria precede o fato, de modo que, para que este ocorra, faz-se necessário o embasamento de uma estrutura teórica. Bruyne, herman e Schoutheete (1982, p. 108 apud IKUNO 2011, p. 34), afirmam que “a teoria como pólo interno do campo metodológico de pesquisa deve realizar a ligação entre os contextos da prova e da descoberta.”

O pólo técnico, na concepção de Theóphilo e Iudícibus (2005, p. 149), “guia os procedimentos de coleta de dados e sua transformação em informações pertinentes à problemática de pesquisa. Ao pólo técnico estão diretamente ligadas as escolhas práticas feitas pelos pesquisadores para permitir o encontro com os fatos empíricos.” Ou seja, compreende estratégias de pesquisa e técnicas de coletas de informações, dados e evidências necessárias ao desenvolvimento e conclusões da pesquisa.

O pólo metodológico, ainda acordo com os autores supracitados, “é a instância que inclui as estratégias ou as maneiras por meio das quais se busca a explicação para os fenômenos estudados.” Para Martins e Theóphilo (2009, p. 4), esse pólo “inclui dimensões amplas, como as abordagens metodológicas (positivismo, dialética, fenomenologia, etc.), e outras mais específicas, como os métodos (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, etc.).

### **2.3.4 Metodologia, métodos e técnicas**

A metodologia, pelo fato de ser uma disciplina que possui características investigativas, relacionadas com a busca de caminhos necessários à obtenção do saber, tem fundamental importância no aprimoramento do conhecimento e na construção de uma postura de aprendizagem eficiente. Conforme assevera Martins e Theóphilo (2009, p. 39), “as metodologias ou abordagens metodológicas identificam os diversos modos de abordar ou tratar a realidade, relacionados com diferentes concepções que se tem dessa realidade.

Entre as diversas classificações propostas para as abordagens metodológicas, têm-se a de Martins (1994, p. 34, apud SOUZA, 2005, p. 38), que classifica-as nas seguintes

categorias: empirista, positivista, sistêmica, funcionalista, fenomenológica, hermenêutica e crítico-dialética. Já Martins e Theóphilo (2009, p. 39) consideram três categorias básicas: abordagens empírico-positivista, fenomenológica e crítico-dialética. Quanto às abordagens sistêmica e funcionalista, os autores as colocam no grupo das empírico-positivistas. Compartilhando desse mesmo pensamento, Gamboa (1997, p. 103 apud SOUZA 2005, p. 32 ) denomina as abordagens metodológicas como: empírico-analíticas (quantitativas), fenomenológico-hermenêuticas (qualitativas) e crítico-dialéticas. Parte-se, então para a caracterização dessas abordagens.

Em relação à abordagem empirista, Martins e Theóphilo (2009, p. 39) relatam que “para o empirista a ciência explica apenas a face observável da realidade, ou a superfície dos fenômenos.” Os autores explicam que na abordagem empirista, “a ciência é vista como uma descrição dos fatos, baseada em observações e experimentos que permitem estabelecer induções.” Dessa maneira, os critérios de cientificidade consagrados pelo empirismo são teste experimental e a mensuração estatística. A concepção de causalidade é entendida como relação entre variáveis dependentes e independentes.

Quanto ao positivismo, Martins e Theóphilo (2009, p. 40) mencionam que suas raízes estão no empirismo, embora seja uma abordagem muito mais complexa. De acordo com Triviños (2013, p. 36), o positivismo não se preocupa com as causas dos fenômenos, busca descobrir a relação entre as coisas, tendo os fatos observáveis como único objeto da ciência. Para tanto, faz uso de instrumentos e estratégias como, questionários, escalas de atitudes, escalas de opinião, tipos de amostragem, e dá preferência para a estatística. Para Martins (1996, *online*), “Incluem-se nesse grupo os ‘estudos teóricos’ e/ou ‘bibliográficos’, particularmente aqueles que têm por objetivo descrever um modelo, método ou mesmo técnica.

A abordagem sistêmica, conforme evidencia Triviños (2013, p. 81), tem sua origem relacionada à teoria geral dos sistemas, desenvolvida por Bertalanffy (1901-1972). Essa teoria permite o estudo dos fenômenos que constituem os sistemas. Martins e Theóphilo (2009, p. 42) relatam que, na abordagem sistêmica, o todo predomina sobre as partes, de maneira que o estudo de seu objeto é feito de forma globalizada. Ou seja, estuda-se o desempenho total de sistemas, em vez de concentrar-se em partes isoladas.

A abordagem funcionalista tem suas bases no positivismo, mas, de acordo com Triviños (2013, p. 82), suas raízes estão, principalmente, na Psicologia e na Antropologia. Conforme cita ainda o mesmo autor, “a análise funcional se emprega para designar o estudo de fenômenos sociais como operações ou efeitos de estruturas sociais específicas.” Martins e

Theóphilo (2009, p. 42) afirmam que as pesquisas funcionalistas são fundamentadas por técnicas descritivas e são mais frequentes nos estudos que envolvem análises e avaliações de papéis (funções), funcionamento de organizações, avaliação, planejamento, coordenação, expectativas e etc.

A fenomenologia, por sua vez, busca o entendimento da essência dos fenômenos, tendo este como seu objeto de estudo, e a intuição como instrumento para buscar o conhecimento. De acordo com Souza (2005, p. 40), a fenomenologia “tem por objetivo captar, desvendar e conhecer o significado desses fenômenos. Trata-se de descrever os fenômenos e não de analisar nem explicar”. Martins e Theóphilo (2009, p. 44) expõem que “a fenomenologia fundamenta-se na busca do conhecimento a partir da descrição das experiências como estas são vividas, não havendo separação entre sujeito e objeto”.

Ainda de acordo com os autores supracitados, a fenomenologia possui diversas tendências filosóficas, dentre as quais, a fenomenologia descritiva e a fenomenologia hermenêutica são as que mais influenciam as pesquisas nas ciências sociais e humanas. Assim, quando se fala em método fenomenológico somente, refere-se à fenomenologia descritiva, enquanto a fenomenologia hermenêutica qualifica-se como um método de interpretação. Conforme cita Martins (1996, *online*) “Os trabalhos orientados pela fenomenologia e hermenêutica manifestam interesse em perscrutar o sentido oculto dos textos, admitindo que no contexto há, por vezes, mais do que no texto. A estratégia básica está na ‘compreensão’ e ‘interpretação’ definida como relação dialógica entre o sujeito e o objeto.” A maioria das pesquisas dessa natureza são estudos teóricos/práticos, bibliográficos que buscam a compreensão-explicação dos fenômenos.

As pesquisas crítico-dialéticas, segundo afirma Gamboa (1989, p. 97, apud SOUZA, 2005, p. 38),

questionam fundamentalmente a visão estática da realidade implícita nas abordagens anteriores. Esta visão esconde o caráter conflitivo, dinâmico e histórico da realidade, sua postura marcadamente crítica expressa a pretensão de desvendar, mais que o ‘conflito das interpretações’, o conflito dos interesses. Essas pesquisas manifestam um ‘interesse transformador’ das situações ou fenômenos estudados, resgatando sua dimensão sempre histórica e desvendando suas possibilidades de mudança.

A dialética concebe a realidade como essencialmente contraditória e em permanente transformação. Na abordagem crítico-dialética, de acordo com Martins (1996, *online*) os pesquisadores “utilizam técnicas bibliográficas e históricas com pesquisas de textos, documentos, registros e dados empíricos priorizando a análise do discurso.”

Expostos os diversos tipos de classificação para as abordagens metodológicas, parte-se agora para a explicitação dos métodos e técnicas da pesquisa científica.

Existe uma multiplicidade de métodos que procuram atender às necessidades conforme o assunto e a finalidade da pesquisa, cabendo ao pesquisador a atribuição de eger o método ou os métodos que contribuam mais eficientemente com os objetivos da sua pesquisa científica. Para que seus objetivos sejam atingidos a investigação científica depende de um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos: os métodos científicos. Marconi e Lakatos (2003) dividem os métodos que fornecem as bases lógicas à investigação em: dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo e dialético.

O método dedutivo, é o método de análise em que parte-se do geral para o particular, afim de chegar a uma conclusão. Parte-se do geral para o específico através da razão que leva ao conhecimento verdadeiro. Conforme reafirmam Marconi e Lakatos (2003, p. 106), o método dedutivo é aquele em que, “partindo das teorias e leis, na maioria das vezes prediz a ocorrência dos fenômenos particulares (conexão descendente).” Assim, a partir de duas premissas, retira-se uma terceira decorrente das duas primeiras, designada de conclusão.

Já o método indutivo realiza o processo inverso: parte-se do particular para o geral, onde as constatações particulares levam à elaboração de generalizações. Dessa maneira, no raciocínio indutivo, a generalização deriva de observações de casos da realidade concreta. Gil (2008, p.11) apresenta uma característica básica que diferenciam o método dedutivo do indutivo: “[...] se por meio da dedução chega-se a conclusões verdadeiras, já que baseadas em premissas igualmente verdadeiras, por meio da indução chega-se a conclusões que são apenas prováveis.” Assim, as conclusões obtidas por meio da indução correspondem a uma verdade não contida nas premissas consideradas.

O método hipotético-dedutivo, conforme relatam Marconi e Lakatos (2003, p. 106), “se inicia pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos, acerca da qual formula hipóteses e, pelo processo de inferência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese”.

Esse método permite ao pesquisador formular hipóteses, ou seja, afirmações temporárias que serão testadas a fim de serem corroboradas ou não. Ainda de acordo com as autoras, “se a hipótese não supera os testes, estará falseada, refutada, e exige nova reformulação do problema e da hipótese, que, se superar os testes rigorosos, estará corroborada, confirmada provisoriamente, não definitivamente como querem os indutivistas.”

O método dialético parte da premissa de que, na natureza, tudo se relaciona, transforma-se e há sempre uma contradição inerente a cada fenômeno. Nesse tipo de método,

o conhecimento é alcançado pelo estudo do fenômeno em todos os seus aspectos, relações e conexões. Marconi e Lakatos (2003, p. 106) define o método dialético como aquele “que penetra o mundo dos fenômenos através de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade.”

De acordo com Gil (2008, p. 14),

[...] a dialética fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, uma vez que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais etc.

Podem existir vários tipos de pesquisa e cada um possui, além do núcleo comum de procedimentos, suas peculiaridades próprias. Do ponto de vista dos seus objetivos, Gil (2011, p. 27) classifica-as em três grupos:

**a) Pesquisas exploratórias:** tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto a ser investigado, facilitando a delimitação do tema da pesquisa, a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses. Constituem, muitas vezes, a primeira etapa de uma investigação mais ampla e envolvem, em geral, o levantamento bibliográfico e documental, entrevistas e estudo de caso.

**b) Pesquisas descritivas:** Objetiva descrever as características de determinada população/fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. De acordo com Souza (2005, p. 54),

esse tipo de pesquisa não interfere na realidade, apenas descreve e interpreta os fatos que influenciam o fenômeno estudado, estabelecendo correlação entre as variáveis. Requer como principais instrumentos de coleta de dados: a observação, a entrevista e o questionário.

**c) Pesquisas explicativas:** Para Gil (2011, p. 28), "são aquelas que têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Conforme Andrade (2002, p.20, apud SOUZA, 2005, p. 55), a pesquisa explicativa:

é um tipo de pesquisa mais complexa, pois, além de registrar, analisar, classificar e interpretar os fenômenos estudados procura identificar seus fatores determinantes. A pesquisa explicativa tem por objetivo aprofundar o conhecimento da realidade, procurando a razão, o porquê das coisas e por esse motivo está mais sujeita a erros.

Quanto aos aspectos técnicos da pesquisa, estes são tratados por Martins e Theóphilo (2009) com base na concepção de *design* ou delineamento, embora o autor considere que o termo mais apropriado para designar as diferentes maneiras de abordar e analisar os dados empíricos nas Ciências Sociais Aplicadas, seja “estratégias de pesquisa”, visto que termo delineamento, muitas vezes está relacionado às pesquisas com planejamentos rígidos, típicos das ciências naturais. De acordo com o autor,

o design envolve os meios técnicos da investigação; corresponde ao planejamento e estruturação da pesquisa em sua dimensão mais ampla, compreendendo tanto a diagramação quanto a previsão de coleta e análise de informações, dados e evidências.

Considera-se que o elemento mais importante para a identificação de um delineamento é o procedimento adotado para a coleta de dados. Na literatura encontra-se diversos tipos de classificações para as estratégias de pesquisa. Diante dessa multiplicidade abordaremos apenas aquelas utilizadas nos estudos analisados pela presente pesquisa, e que também se apresentam como as que mais comumente são adotadas para as pesquisas científicas acadêmicas, a saber: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, levantamento (*Survey*), pesquisa de campo, e estudo de caso.

Na concepção de Martins e Theóphilo (2009, p. 54) a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, é estratégia de pesquisa indispensável para a condução de qualquer pesquisa científica. Desenvolve-se por meio de materiais já publicados, como livros, publicações em periódicos, revistas, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, etc. Para Gil (2011, p. 50), “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.”

A pesquisa documental, devido a suas características, pode ser confundida com a pesquisa bibliográfica. Para Gil (2008, p. 51) a principal diferença entre elas é a natureza das fontes de ambas as pesquisas. “Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico [...]” Conforme evidencia Marconi e Lakatos (2003, p. 174) a fonte de coleta de dados na pesquisa documental está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias.

As pesquisas do tipo levantamento, conforme Gil (2008, p. 55) busca analisar o comportamento de determinado grupo de pessoas ou população através do questionamento direto. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados (SOUZA, 2005, p. 56).

A pesquisa de campo, conforme define Marconi e Lakatos (2003, p. 186) é

aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los.

Gil (2008, p. 57) destaca que esse tipo de estudo apresenta muitas semelhanças com os levantamentos. O autor apresenta dois aspectos que diferenciam as duas estratégias de pesquisa:

Primeiramente, os levantamentos procuram ser representativos de um universo definido e fornecer resultados caracterizados pela precisão estatística. Já os estudos de campo procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Como consequência, o planejamento do estudo de campo apresenta muito mais flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo do processo de pesquisa.

Quanto ao estudo de caso, Gil (2008, p. 57) afirma que “é caracterizado pelo profundo e estudo exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado [...]”. Complementarmente Martins (2006, apud COSTA, 2010, p. 81) expõe que o estudo de caso “desenvolve-se a partir do recorte de um fenômeno dentro de seu contexto real, sem controle sobre os eventos e as variáveis estudados, destinando-se à análise profunda e intensa de uma unidade social, desenvolvida à luz de uma abordagem qualitativa.”

## **2.3.5 A Contabilidade Gerencial**

### ***2.3.5.1 Objetivo e funções da Contabilidade Gerencial***

Fatores como globalização, competitividade, desenvolvimento sustentável, fortalecimento de novas potências mundiais, dentre outros, tem tornado necessária a melhoria do desempenho organizacional e o aumento das vantagens competitivas.

Nesse sentido, a Contabilidade Gerencial atua com a função produzir estratégicas, econômicas e de gestão das operações, de custos e das demais atividades organizacionais que ocorrem na empresa. É o ramo da Contabilidade que objetiva o provimento de informações aos usuários internos, que sejam úteis e necessárias para a tomada de decisão nas organizações. Conforme confirma Atkinson et al (2011, p. 36), “os sistemas de contabilidade gerencial produzem informações que ajudam os funcionários, gerentes e executivos a tomar melhores decisões e a aperfeiçoar os processos e o desempenho da organização.”

Funciona, pois, como uma ferramenta que auxilia a administração da empresa no processo de redução de custos, aumento de lucratividade, planejamento estratégico. De acordo com Iudícibus (1998, p, 21), “a contabilidade gerencial está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se ‘encaixem’ de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador.”

Atkinson et al (2011, p. 45) afirma que a informação contábil gerencial visa orientar funções organizacionais distintas, conforme mostra o quadro 3.

**Quadro 3** – Funções da informação contábil gerencial

<b>Controle Operacional</b>	Fornecer informação de feedback sobre a eficiência e a qualidade das tarefas desempenhadas.
<b>Custeio de produto e cliente</b>	Mensurar custos dos recursos usados para fabricar um produto ou exercer um serviço, vendê-lo e entregá-lo aos clientes.
<b>Controle Gerencial</b>	Fornecer informações sobre o desempenho dos gerentes e unidades operacionais
<b>Controle estratégico</b>	Fornecer informações sobre o desempenho competitivo da empresa a longo prazo, as condições de mercado, as preferências dos clientes e as inovações tecnológicas

Fonte: Atkinson et al ( 2011, p. 45)

Para o autor, cada nível da organização possui uma demanda diferente com relação à informação contábil gerencial. No nível operacional a informação é desagregada e frequente. Necessita-se dessa informação, especialmente para controlar e melhorar as operações. À medida em que passa-se aos demais níveis, essa informação torna-se menos frequente e mais agregada.

### **2.35.2 Contabilidade Gerencial x Contabilidade Financeira**

A diferença básica entre a Contabilidade financeira e gerencial, situa-se na destinação das informações geradas por elas. Enquanto a primeira está voltada a usuários externos das

informações contábeis, tais como acionistas controladores, gestores de fundos, órgãos que representam o governo e credores, a segunda é direcionada para usuários normalmente internos à empresa, dentro dos níveis hierárquicos, ou mesmo por área funcional, sendo que cada um deles apresenta diferentes demandas.

No Quadro 4 são assinaladas as principais diferenças entre essas duas ramificações da contabilidade.

**Quadro 4 - Contabilidade Gerencial x Contabilidade Financeira**

Usuários dos relatórios	Externos e internos	Internos
Objetivo dos relatórios	Facilitar a análise financeira para as necessidades dos usuários externos	Objetivo especial de facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão internamente
Forma dos relatórios	Demonstrações Contábeis obrigatórias pela legislação societária	Orçamentos, contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custo, relatórios especiais não rotineiros para facilitar a tomada de decisão
Frequência dos relatórios	Anual, trimestral e ocasionalmente mensal	Quando necessário pela administração
Custos ou valores utilizados	Primariamente históricos (passados)	Históricos e esperados (previstos)
Bases de mensuração usadas para quantificar os dados	Moeda corrente	Várias bases (moeda corrente, moeda estrangeira – moeda forte, medidas físicas, índices etc.)
Restrições nas informações fornecidas	Princípios contábeis geralmente aceitos	Nenhuma restrição, exceto as determinadas pela administração
Arcabouço teórico e técnico	Ciência contábil	Utilização pesada de outras disciplinas, como economia, finanças, estatística, pesquisa operacional e comportamento organizacional
Características da informação fornecida	Deve ser objetiva (sem viés), verificável, relevante e a tempo	Deve ser relevante e a tempo, podendo ser subjetiva, possuindo menos verificabilidade e menos precisão
Perspectiva dos relatórios	Orientação histórica	Orientada para o futuro, direcionada para facilitar o planejamento, controle e avaliação de desempenho antes do fato (para impor metas), acoplada com uma orientação histórica para avaliar os resultados reais (para o controle posterior do fato)

Fonte: Costa (2010, p. 66)

Iudícibus (1998, p. 36) afirma que o ponto de ruptura entre esses dois grandes ramos da Contabilidade não é tão fácil de discernir. De acordo com o autor, os relatórios contábeis financeiros representam, de certa forma, a fronteira entre a contabilidade financeira e a gerencial, embora não seja possível afirmar que tais peças contábeis não sejam relevantes como ponto de partida para a contabilidade gerencial e a administração.

De acordo com o *Institute of Management Accountants* (apud ATKINSON et al, 2008, p. 67), a contabilidade gerencial pode ser caracterizada como:

[...] o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação, e comunicação das informações financeiras usadas pela administração para planejar, avaliar e controlar uma organização e assegurar o uso apropriado e a responsabilização por seus recursos.

Diante do exposto, infere-se que a Contabilidade Gerencial, é ferramenta de grande utilidade para a empresa como um todo, pois engloba diversos recursos que, integrados corretamente, contribuem para o bom funcionamento da entidade, auxiliando as empresas a enfrentar o mundo competitivo dos negócios e, por conseguinte, a consecução da continuidade do negócio.

### **3 METODOLOGIA**

Este capítulo descreve as técnicas e os métodos empregados na pesquisa. No intuito de responder às questões fundamentais desta investigação adotou-se uma abordagem qualitativa, inspirada na interpretação fenomenológica, uma vez que a prioridade da presente pesquisa está centrada na análise da produção científica do Curso de Ciências Contábeis da UESB, sob o aspecto epistemológico e metodológico.

Nas palavras de Oliveira (2003, p.58, apud Souza ):

A abordagem qualitativa facilita descrever a complexidade de problemas e hipóteses, bem como analisar a interação entre variáveis, compreender e classificar determinados processos sociais, oferecer contribuições no processo das mudanças, criação ou formação de opiniões de determinados grupos e interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.

Dessa maneira, a utilização do paradigma qualitativo nesta pesquisa justifica-se, pois objetivou-se a descrição e interpretação dos fatos, embora a pesquisa apresente números e conceitos quantitativos para alcançá-lo.

A pesquisa também se classifica como descritiva por descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, que no caso deste estudo, são os TCC produzidos por alunos de Ciências Contábeis de UESB.

Para a consecução do objetivo proposto, as técnicas de pesquisa utilizadas são a bibliometria e a análise de conteúdo. A bibliometria, apesar de ser mais comumente utilizada para avaliação de periódicos e dissertações por possibilitarem aplicação efetiva de suas leis e princípios, entende-se que seja possível aplicá-la, em nível básico, aos trabalhos de conclusão de curso para quantificar a produção científica, identificando o que e o quanto se produziu.

O estudo bibliométrico permite avaliar quantitativamente a produção escrita sobre alguns parâmetros como: tipo de metodologia aplicada, perfil das referências, titulação e sexo dos autores, citações, entre outros. A análise bibliométrica realizada neste estudo, no entanto, buscou evidenciar apenas aspectos relacionados à quantidade da produção e metodologia aplicada, não necessitando, para isso, da aplicação de ferramentas estatísticas, sendo considerada portanto, como bibliometria básica.

A análise de conteúdo, por sua vez, permitiu analisar os trabalhos relacionados à Contabilidade Gerencial, no sentido de buscar identificar a abordagem metodológica utilizada, de acordo com as características de cada categoria apresentada: empirista, positivista, sistêmica, fenomenológica - hermenêutica e crítico-dialética. Esta técnica é definida por Bardin (2004, apud Triviños, 2013, p. 160) como:

um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

Como se trata de requisito essencial para qualquer pesquisa científica, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, com intuito de levantar material necessário à construção das bases teóricas desta pesquisa. Como eixo principal de procedimentos, tratou-se de uma pesquisa documental que utilizou como objeto de estudo as monografias defendidas pelos discentes da UESB no período de 2012 a 2013.

Esse recorte se justifica, pois o curso de Ciências Contábeis da instituição adotou a opção por pesquisa monográfica como condição necessária para obtenção do título de bacharel somente a partir da turma concluinte no semestre 2012.1, anteriormente, sendo utilizado o relatório de estágio supervisionado para esse fim. Sendo assim, a pesquisa não utilizou amostra, visto que contemplou todo universo de pesquisa.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

### 4.1 BIBLIOMETRIA BÁSICA

Os trabalhos foram organizados em áreas concordantes com a temática das questões enfocadas.

**Tabela 1** - Monografias produzidas no período de 2012 a 2013 por alunos de Ciências Contábeis da UESB

Área temática	2012.1		2013.1		2013.2		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Perícia Contábil e Arbitragem	1	4	4	17	1	5	6	9
Auditoria	3	13	1	4	1	5	5	7
Contabilidade Comercial	2	8	1	4	0	0	3	4
Contabilidade Social e Terceiro Setor	3	13	1	4	4	21	8	12
Estudos e pesquisas em Contabilidade	3	13	0	0	0	0	3	4
Contabilidade Esportiva	0	0	0	0	1	5	1	1
Contabilidade Geral	0	0	0	0	1	5	1	1
Contabilidade Gerencial	4	17	2	8	4	21	10	15
Contabilidade de Custos	1	4	2	8	2	11	5	7
Contabilidade Pública	1	4	6	25	2	11	9	13
Contabilidade e Planejamento Tributários	4	17	3	13	0	0	7	10
Controladoria	1	4	0	0	0	0	1	1
Educação em Contabilidade	1	4	2	8	2	11	5	7
Ética aplicada à Contabilidade	0	0	1	4	0	0	1	1
Marketing Contábil	0	0	0	0	1	5	1	1
Orçamento Familiar	0	0	1	4	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>100</b>	<b>67</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração Própria

Diante da tabela 1 observa-se que, no período pesquisado, houve um maior número de trabalhos relacionados à temática da Contabilidade Gerencial, representando 15% da totalidade, seguido da Contabilidade Pública, com 13% e Contabilidade Social e Terceiro Setor, com 12%. O grupo que compreende os estudos em Contabilidade e Planejamento Tributários, assim como os trabalhos voltados à Perícia Contábil e Arbitragem obtiveram representatividades semelhantes, concentrando 10% e 9% das pesquisas, respectivamente. Essas cinco áreas temáticas supracitadas abarcam 59 % do total de pesquisas empreendidas, sendo o restante (41%) distribuído entre as demais temáticas.

Pode-se considerar a predominância de estudos sobre Contabilidade Gerencial como um indício do interesse dos discentes por esse ramo da Contabilidade, denotando uma

preocupação com a utilização efetiva da informação contábil nas organizações, ultrapassando os limites da Contabilidade Financeira. Também o grande número de pesquisas relacionadas à Contabilidade Pública, serve como um demonstrativo do interesse dos discentes por esse ramo da Contabilidade.

Por outro lado, observa-se que o número de estudos relacionados à Controladoria, Ética aplicada à Contabilidade, dentre outros que representaram apenas 1% da totalidade, ainda é bastante inexpressivo, carecendo de maior atenção da comunidade acadêmica de Contabilidade.

Destaca-se que a partir da análise dos trabalhos para categorizá-los nas respectivas áreas temáticas, constatou-se as seguintes fragilidades:

- ✓ Alguns não apresentaram explicitamente o tema da pesquisa, sendo assim a classificação destes deu-se por meio da leitura do seu resumo e/ou introdução;
- ✓ Outros não abordaram o tema central de pesquisa de forma satisfatória em seu referencial teórico, cuja função é servir de suporte para as ideias e resultados apresentados na pesquisa, bem como possibilitar o conhecimento e compreensão do leitor a respeito da temática abordada.

Com isso, fica evidenciada a necessidade de maior rigor na construção dos trabalhos, fazendo-se cumprir os princípios determinantes do manual de redação do curso de ciências contábeis da UESB no que diz respeito à evidenciação da temática de pesquisa e construção do referencial teórico, afim de qualificar a produção científica dos concluintes, o que de certa forma, indicará uma melhor categorização na formação em ciências contábeis na UESB.

**Tabela 2 - Evidenciação da Metodologia**

Tipologia do Estudo	2012.1		2013.1		2013.2		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Estudo de caso	9	38	10	42	12	63	31	46
Pesquisa Bibliográfica	3	13	0	0	0	0	3	4
Levantamento ( <i>Survey</i> )	2	8	3	13	3	16	8	12
Pesquisa de campo	9	38	9	38	2	11	20	30
Pesquisa Documental	0	0	2	8	2	11	4	6
Não especificado	1	4	0	0	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>100</b>	<b>67</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria

Buscou-se também identificar o tipo de pesquisa realizado na elaboração dos trabalhos. Como os pesquisadores, em muitos casos, utilizam-se de vários métodos, a

classificação presente na tabela 2 evidencia o tipo principal de procedimento definidor de cada uma das pesquisas.

Verificou-se que a maioria dos trabalhos apresentava indicação explícita da metodologia aplicada, evidenciada pela descrição dos métodos adotados para o seu desenvolvimento em capítulo específico.

Entre as metodologias especificadas destacam-se:

Estudo de Caso (46);

Pesquisa de Campo (30%);

Levantamento (*Survey*) (12%);

Pesquisa Documental (6%);

Pesquisa Bibliográfica (4%).

Dos 67 trabalhos, apenas 1 não especificou a sua classificação do ponto de vista dos procedimentos técnicos. No entanto, em alguns casos não foi possível concordar com a tipologia indicada, pois a maneira pela qual se obteve os dados necessários para a elaboração das pesquisas, sugere outra classificação. Como exemplo, têm-se um trabalho que o autor classifica como estudo de caso, porém de acordo com suas características, mais se assemelha com levantamento, de acordo com as referências conceituais evidenciadas no referencial teórico do presente estudo. Ficando também caracterizada a necessidade de maior rigor na construção dos trabalhos, não somente por parte dos produtores dos mesmos, assim como, no tocante às orientações e bancas avaliadoras, criando com isso maior qualidade e importância na formação em ciências contábeis na UESB.

#### **4.2 ABORDAGENS METODOLÓGICAS ENCONTRADAS**

Partindo do levantamento das características gerais dos trabalhos, buscou-se a definição do tipo de abordagem com que mais se identificava, classificando essas abordagens metodológicas em empirista, positivista, sistêmica, fenomenológica - hermenêutica e crítico-dialética.

**Tabela 3-** Abordagens metodológicas encontradas nas monografias produzidas no período de 2012 a 2013 por alunos de Ciências Contábeis da UESB com temática em Contabilidade Gerencial

<b>Título</b>	<b>Período</b>	<b>Abordagem Metodológica</b>	<b>Métodos e Técnicas</b>
Contabilidade Gerencial como Instrumento de Gestão para Micro e Pequenas Empresas Varejista	2012.1		Bibliográfica
Análise de Balanços para a tomada de decisão: um estudo de caso na empresa Comércio De Produtos Farmacêuticos Ltda em Vitória da Conquista	2012.1		Dedutivo, Descritivo, Bibliográfica/Estudo de Caso/Documental, Entrevista
Demonstração do Resultado do Exercício (D.R.E) como Ferramenta Auxiliar no processo de tomada de decisão na atividade moteleira de Vitória da Conquista	2012.1		Indutivo, Descritivo, Bibliográfica/ Levantamento, Questionário
A importância do estudo da Contabilidade Gerencial para a carreira profissional dos estudantes do X semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia em 2012.	2012.1		Exploratório/Descritivo, Bibliográfica / Pesquisa de Campo , Questionário
Ferramentas de análise econômico-financeiras na Gestão Empresarial – Um estudo de caso em empresa comercial de Vitoria da Conquista	2013.1		Indutivo, Exploratório/Descritivo, Bibliográfica / Estudo de Caso, Entrevista
Consultoria contábil para micro e pequenas empresas: pesquisa de campo no Shopping Conquista Sul e escritórios de Contabilidade de Vitória da Conquista-Ba, em 2013	2013.1		Exploratório / Descritivo, Bibliográfica/Pesquisa de Campo, Questionário

O Modelo Fleuriet de análise econômico-financeira como instrumento complementar da Contabilidade Gerencial: um estudo aplicado em empresas do setor varejista listadas na BM & F Bovespa S/A no período de 2010 A 2012	2013.2		Dedutivo, Exploratório/Descritivo, Bibliográfica /Estudo multicaso/ Documental
A utilidade do sistema de análise Dupont, como recurso da Contabilidade Gerencial para aferição de desempenho empresarial: um estudo aplicado na Cia Hering no período de 2010 a 2012	2013.2		Dedutivo, Exploratório/Descritivo, Bibliográfica / Estudo de Caso/ Documental
O uso de sistemas de informação gerencial em Contabilidade: o entendimento dos proprietários de escritórios contábeis de Vitória da Conquista em 2013	2013.2	Positivista	Indutivo, Descritivo, Bibliográfica/Levantamento, Questionário
Redução de Empregados como Estratégia de Melhoria da rentabilidade: um estudo de caso da empresa Gol Linhas Aéreas Inteligentes S/A nos Exercícios 2011 e 2012	2013.2	Sistêmica	Dedutivo, Descritivo, Explicativo/ Bibliográfica / Estudo de Caso /Documental

Fonte: Elaboração Própria

Um aspecto revelado pela análise dos trabalhos em Contabilidade Gerencial, e evidenciado na Tabela 3, é a existência de um expressivo número de trabalhos em que não foi possível associá-lo a uma das abordagens utilizadas no estudo. Trata-se dos trabalhos que adotam uma postura normativa, orientados para recomendar e prescrever determinadas práticas contábeis. Observa-se que do total, apenas 2 trabalhos (20%), ambos defendidos em 2012.1, possibilitaram a sua classificação em alguma das abordagens, sendo elas, a positivista e a sistêmica.

A pesquisa classificada na abordagem positivista teve caráter descritivo, quanto às bases lógicas, utilizou o pensamento indutivo, o levantamento como método de procedimento, e o questionário como instrumento de coleta de dados que, por sua vez, foram tratados por meio de técnicas estatísticas.

A pesquisa classificada como sistêmica, teve caráter descritivo e explicativo, construiu-se com base no pensamento dedutivo, e agregou características de estudo de caso e pesquisa documental.

Ressalta-se que três trabalhos (2 defendidos em 2012.1 e 1 em 2013.1) não permitiram a identificação dos métodos que fornecem as bases lógicas à investigação. Observando-se os demais, conclui-se que existe a preferência pelos métodos dedutivo e indutivo, visto que não houve a ocorrência de utilização do métodos hipotético-dedutivo ou dialético.

A pesquisa bibliográfica esteve presente em todos os trabalhos, corroborando o pensamento de Martins e Theóphilo (2009) de que “a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, é estratégia de pesquisa indispensável para a condução de qualquer pesquisa científica.” Entretanto, dois dos trabalhos situados nessa temática apresentou referencial teórico insuficiente para o embasamento à pesquisa.

Metade dos trabalhos apresentou como delineamento o estudo de caso, incluindo-se nessa contagem, um estudo multicaso. Quatro deles realizaram estudo de caso indireto apoiado na pesquisa documental, e apenas um utilizou a entrevista como técnica de coleta de dados, sendo que dois deles não identificaram o seu objeto de estudo (empresa).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou realizar estudo bibliométrico básico do conhecimento científico produzido pelos discentes do curso de Ciências Contábeis da UESB, assim como análise epistemológica e metodológica dos trabalhos com foco na área de estudos da Contabilidade gerencial.

A limitação do presente estudo está ligada à subjetividade da classificação e caracterização das pesquisas. Entretanto, entende-se que os objetivos propostos foram alcançados. Por meio referencial teórico evidenciou-se as referências conceituais e pragmáticas da Bibliometria, Metodologia, Epistemologia e Contabilidade Gerencial. O estudo bibliométrico básico destacou as temáticas abordadas pelos TCC no período estudado, onde constatou-se a predominância de estudos em Contabilidade Gerencial. Verificou-se, também fragilidades como a falta apresentação explícita do tema de pesquisa e a insuficiência, em alguns trabalhos de bases teóricas que sustentem os resultados da pesquisa.

Realizou-se ainda a evidenciação das metodologias aplicadas nos trabalhos em geral, onde constatou-se a preferência por estudos caso, ressaltando-se a não concordância da pesquisadora com relação a determinadas classificações apresentadas nos trabalhos.

Por fim, com análise dos aspectos epistemológicos e metodológicos das pesquisas em contabilidade gerencial evidenciou-se os pressupostos utilizados nos trabalhos, revelando que apenas dois deles apresentaram características de alguma das abordagens trabalhadas neste estudo, sendo que a maioria (80%) adotaram uma postura normativa. Esses estudos privilegiaram os métodos indutivo e dedutivo, excetuando-se aqueles que não permitiram a identificação do método adotado, e o procedimento predominante foi o estudo de caso.

Considera-se ausência de trabalhos que com outras abordagens (fenomenológica-hermenêutica, empírica, crítico - dialética) como um fato preocupante, dada a importância da coexistência de múltiplas abordagens na explicação dos fenômenos contábeis para a avanço qualitativo da pesquisa em contabilidade.

Recomenda-se que futuras pesquisas dessa natureza possam ser empreendidas, abrangendo outras linhas de estudos além desta que foi analisada nesta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p.11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/view/3707/3495>>. Acesso em: 15 abr. 2014.
- ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- COSTA, Flaviano. **A produção do saber nos campos de controladoria e contabilidade gerencial: uma análise da produção científica inspirada na arqueologia foucaultiana**. 2010. 156 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em: <<http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/system/files/documentos/Dissertacoes/D033.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2014.
- GAMBOA, Sílvio Ancízar Sánches. **Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas**. 1987. 229 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1987. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000017725&idsf;=>>. Acesso em: 27 maio 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFOM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, 6, 2005, Salvador. **Anais...** Salvador, 2005. Disponível em: <<http://www.feg.unesp.br/~fmarins/seminarios/Material%20de%20Leitura/Bibliometria/Artigo%20Bibliometria%20-%20Ferramenta%20estat%EDstica%20VaniaLSGuedes.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2014.
- IKUNO, Luciana Miyuki. **Uma análise bibliométrica epistemológica das pesquisas em Contabilidade Internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa**. 2011. 134 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Contábeis, Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Brasília, 2011. Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/10252/1/2011\\_LucianaMiyukiIkuno.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/10252/1/2011_LucianaMiyukiIkuno.pdf)>. Acesso em: 16 maio 2014.
- IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**, 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- LAUDELINO, Julien Aritani de Souza; NAVARRO, Roberto Marcos; BEUREN, Ilse Maria. Análise da Abordagem da Controladoria nas Dissertações e Teses dos Programas Acadêmicos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis no Brasil. **Revista de Contabilidade da Ufba**, Salvador, v. 4, n. 2, p.21-33, maio/ago. 2010. Trimestral. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/viewFile/3937/3363>>. Acesso em: 14 abr. 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Epistemologia da pesquisa em Administração**. 1996. Disponível em: <<http://www.reocities.com/lucielnet/gilberto.htm>>. Acesso em: 26 maio 2014.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NOVO CURRÍCULO do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), 2007.1. Currículo aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UESB, através da Resolução 30/2007, de 5 de Julho de 2007, publicada no Diário Oficial do Estado, de 6 de Julho de 2007. Documento fornecido pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da UESB.

RIBEIRO, V. R. D. et al. **Manual de normalização para Relatórios de Estágio Supervisionado e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para o curso de Ciências Contábeis**. Vitória da Conquista: [s.n.], 2013.

SANTOS, Luis Carlos dos; SANTOS, Ednalva Maria Marinho. A questão da epistemologia na investigação científica. **Tecbahia: Revista Baiana de Tecnologia**, Camaçari, v. 9, n. 2-3, p.1-9, maio/dez. 2004. Disponível em: <[http://www.lcsantos.pro.br/arquivos/A\\_Questao\\_da\\_Epistemologia29052013-151335.pdf](http://www.lcsantos.pro.br/arquivos/A_Questao_da_Epistemologia29052013-151335.pdf)>. Acesso em: 12 maio 2014.

SILVA, Adriano José da; TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de; PINTO, Juliana. Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria Publicados em Periódicos dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Recomendados pela Capes. **Revista ABCustos: Associação Brasileira de Custos**, [s.l.], v. 4, n. 1, p.36-52, jan./abr. 2009. Disponível em: <[http://www.unisinos.br/abcustos/\\_pdf/154.pdf](http://www.unisinos.br/abcustos/_pdf/154.pdf)>. Acesso em: 14 abr. 2014.

SOUZA, Ivone Gomes de Assis. **Uma análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa contábil no Programa do mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis**. 2005. 136 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Contábeis, Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Recife, 2005. Disponível em: <[http://www.ufpe.br/gepec/exemplos/mest\\_dissert\\_063\\_Ivone\\_Gomes\\_de\\_Assis\\_Souza.pdf](http://www.ufpe.br/gepec/exemplos/mest_dissert_063_Ivone_Gomes_de_Assis_Souza.pdf)>. Acesso em: 23 abr. 2014.

THEÓPHILO, Carlos Renato; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. **Revista Unb Contábil**, Brasília, v. 8, n. 2, p.147-175, jul./dez. 2005. Semestral. Disponível em: <<http://www.cgg.amg.unb.br/index.php/contabil/article/viewArticle/164>>. Acesso em: 02 jun. 2014.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 2013.